

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

COMPRA DE CONTAINERS PARA ARAMAZENAMENTO E ESTOQUE

1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) abriga um ambiente científico de fronteira, multiusuário e multidisciplinar, com ações em diferentes frentes do Sistema Nacional de CT&I. Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o CNPEM é impulsionado por pesquisas que impactam as áreas de saúde, energia, materiais renováveis e sustentabilidade. Responsável pelo Sirius, maior equipamento científico já construído no País. O CNPEM hoje desenvolve o projeto Orion, complexo laboratorial para pesquisas avançadas em patógenos. Equipes altamente especializadas em ciência e engenharia, infraestruturas sofisticadas abertas à comunidade científica, linhas estratégicas investigação, projetos inovadores com o setor produtivo e formação de pesquisadores e estudantes compõem os pilares da atuação deste centro único no País, capaz de atuar como ponte entre conhecimento e inovação. As atividades de pesquisa e desenvolvimento do CNPEM são realizadas por seus Laboratórios Nacionais de: Luz Síncrotron (LNLS), Biociências (LNBio), Nanotecnologia (LNNano) e Biorrenováveis (LNBR), além de sua unidade de Tecnologia (DAT) e da Ilum Escola de Ciência, curso de bacharelado em Ciência e Tecnologia, com apoio do Ministério da Educação (MEC).

2. OBJETIVO

Aquisição de container metálico, adequado e seguro, a ser utilizado pelo CNPEM como local de armazenamento de materiais e peças obsoletas, em conformidade com as diretrizes de segurança e organização do CNPEM.

3. ESCOPO

Aquisição e instalação de container modelo de peças única, conjunto de 02 módulos EBTA 13/0 termoacústico acoplados nas extremidades com área de 2,30 x 12,00mts, 01 porta de 0,80 x 2,10mts. O container será adaptado para





utilização como local de armazenamento e estocagem de itens utilizados nos laboratórios do CNPEM.

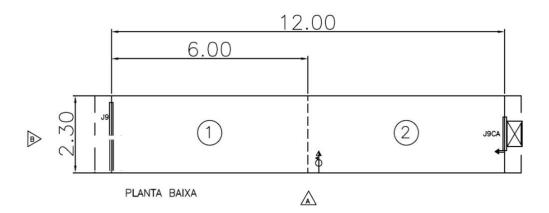


Figura 1 - Modelo conceitual do container

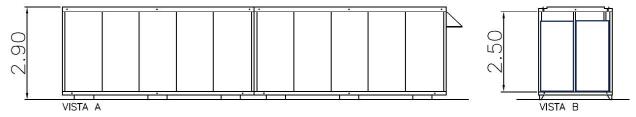


Figura 2 - Modelo conceitual do container – Dimensões da vista lateral

4. REQUISITOS TÉCNICOS

4.1. Estrutura e Isolamento

4.1.1. Isolamento térmico/acústico:

- Paredes e teto com 30mm de espessura.
- Enchimento em poliuretano com densidade de 40 a 42
 Kg/m³.
- Material antichama conforme Norma MB-1562, classe R1.
- Atenuação sonora aproximada de 20 dB.

4.1.2. Resistência Estrutural:

- Piso com capacidade de carga de 200 kg/m².
- Teto com capacidade de carga de 100 kg/m².





4.2. Acabamento Interno

- Paredes internas revestidas com painéis lisos em acabamento branco, laváveis, resistentes e de fácil manutenção, espessura mínima de 1,3mm.
- Piso acabado em revestimento vinílico de alto tráfego, antiderrapante, de fácil limpeza e em tonalidade clara (madeira clara ou bege).
- Instalações elétricas deverão ser embutidas nas paredes, para maior segurança e estética.
- Iluminação distribuída de forma a garantir conforto visual e eficiência energética.

4.3. Acabamento Externo

- Paredes externas: Chapa zincada, espessura 0,45mm, texturizada e pintada.
- Estrutura: Aço carbono 1020, espessura 2,0mm, galvanizado e pintado com esmalte sintético, garantindo proteção contra intempéries.

4.4. Acesso

 Abertura de porta com cerca de 2,34 m de largura e 2,30 m de altura.

4.5. Instalação Elétrica

Todo o sistema deverá seguir normas técnicas vigente NBR 5410.

4.5.1. Iluminação:

 Luminária ECP Excellence Tubular LED 2x18W bivolt, com lâmpadas inclusas, instaladas no teto.

4.5.2. Instalação elétrica:

 Quadro de disjuntores termoelétricos, instalado a 2,30m do piso.





- Interruptores simples (uma tecla), instalados a 1,20m do piso, próximos às portas.
- 3 pontos de tomadas duplas (10A) para equipamentos

4.6. Preparação para Instalação de Ar-Condicionado

- O container deverá vir preparado para instalação de arcondicionado tipo Split.
- Deverá possuir ponto elétrico exclusivo (20A), com tomada embutida a 2,10m do piso, conforme norma NBR 14136.
- Deverá ser previsto dreno para escoamento da água de condensação, devidamente conectado à rede de esgoto ou ponto de descarte adequado.
- Estrutura deve estar preparada para suportar a instalação da unidade interna.
- Instalação dimensionada para aparelhos de 7.500 / 8.300 BTU's ou superior, conforme a necessidade do ambiente.

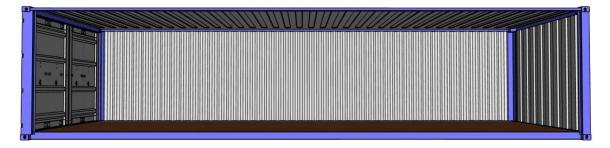


Figura 3 - Visão do container.

5. REQUISITOS PARA DESCARGA, TRANSPORTE E ENTREGA

- A empresa contratada será responsável pela logística completa de entrega, incluindo transporte, descarga, movimentação, içamento, posicionamento final e todos os custos envolvidos.
- A elaboração, fornecimento e custeio integral do Plano de Rigging também serão de responsabilidade da contratada, garantindo que todas as etapas sejam executadas de acordo com as normas de segurança vigentes e boas práticas de engenharia.





- O transporte deverá ser realizado em veículos adequados, em conformidade com as normas de segurança e com os devidos certificados de inspeção.
- O caminhão Munck e os seus acessórios de içamento (cabos, cintas, manilhas) devem possuir certificados de inspeção periódica e laudos de manutenção atualizados.
- O operador de Munck deverá apresentar certificado de capacitação válido.

6. ENTREGÁVEIS

- Manual de operação e utilização.
- Planta elétrica
- Planta de base para o container

ENTREGA

O prazo para a conclusão da compra e instalação deverá ser explicitamente detalhado na proposta orçamentária a ser apresentada.

8. REFERÊNCIAS

8.1 NR (Nomas Regulamentadoras):

- NR-10: Instalações elétricas.
- NR-11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais (aplicável a guindastes, muncks, empilhadeiras).
- NR-12: Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (garante a segurança dos equipamentos de içamento).
- NR-35: Trabalho em Altura (se houver necessidade de acesso em altura durante o içamento ou fixação).

8.2 Normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas):

 NBR 5410: Estabelece as condições e os requisitos para instalações elétricas de baixa tensão (até 1.000 volts em CA e 1.500 volts em CC) em edificações.





- NBR 14136: Padroniza os plugues e tomadas no país, visando aumentar a segurança e a compatibilidade elétrica.
- NBR 5858: Fixa condições exigíveis para determinar o desempenho do condicionador de ar doméstico sob condições determinadas dos ensaios.

Campinas, 02 de dezembro de 2025.

|--|

Giovan Barbosa dos Santos Analista Operacional PL (SOP)

WCIANO BRAGA CANDIDO

Luciano Braga Candido Coordenado de Operações (SOP)

João Paulo Moretti

João Paulo Moretti

Gerente – Segurança Operacional (SOP)